Cinema e Intervenção: a atuação do psicologo escolar na perspectiva institucional. Filme: A Onda

Autor(res)

André Luís Dos Santos Domingues
Letícia Magalhães Da Silva
Jefferson Pereira E Silva
Deivid Pereira De Souza
Felipe Vasconcelos De Souza Lima
Ana Clara De Oliveira Da Cruz
Wesley Jose Chagas

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A atuação do psicólogo escolar na perspectiva institucional vai além da atenção individual ao aluno, buscando compreender e intervir nas dinâmicas e estruturas que permeiam o ambiente escolar. Patto (1990), diz que pensar é preciso intervir na realidade a partir de uma dimensão política e fazer aquilo que sustenta a ação. Nesse sentido, o psicólogo atua como mediador e facilitador de processos coletivos, analisando as relações de poder, os papéis sociais e as normativas institucionais que impactam a aprendizagem, o desenvolvimento e o convívio social. Essa prática envolve ações preventivas e colaborativas, promovendo a reflexão crítica entre educadores, gestores, alunos e famílias.
Die Welle (A Onda, 2008), dirigido por Dennis Gansel, mostra um experimento social de um professor de ensino médio na Alemanha. Ele quer ensinar aos alunos como o totalitarismo pode aparecer em sociedades modernas. Para isso, cria um movimento disciplinado chamado 'A Onda'. Os alunos rapidamente se juntam à

Objetivo

Analisar criticamente as dinâmicas escolares retratadas no filme: A Onda (2008), identificando demandas institucionais e propondo um plano de ação para atuação do psicólogo escolar.

Material e Métodos

Cada membro do grupo assistiu ao filme A Onda, atentando-se às possibilidades de atuação do psicólogo escolar a partir de uma perspectiva institucional. Foi observado como à obra aborda os seguintes temas: autoritarismo, pertencimento grupal, influência da liderança, exclusão social, dinâmica de poder, bullying e identidade adolescente.
Posteriormente, o grupo se reuniu para discussão e análise de quais seriam as principais demandas de atuação do psicólogo escolar, considerando os referenciais teóricos estudados.

Por fim, em conjunto, o grupo elaborou um mapeamento das problemáticas identificadas, que serviu de fundamento para à construção de um Plano de Ação.

Resultados e Discussão

Foram identificadas na obra as seguintes problemáticas: ausência de espaços de escuta e diálogo entre alunos e professores; vulnerabilidade emocional dos adolescentes; carência de mediação de conflitos e de ações que promovam a autonomia e a empatia; adesão acrítica a figuras de liderança e a ideologias de grupo; ausência ou pouco envolvimento dos familiares; negligência das instâncias escolares em reconhecer e intervir nas dinâmicas emergentes. A partir dessas questões, foi planejado o seguinte plano de ação:

Conclusão

A análise do filme “A Onda” 2008 evidenciou a importância de uma atuação critica e reflexiva do psicólogo escolar frente as ideologias doninantes. Segundo Patto(1990), é essencial compreender criticamente as dominâncias institucionais, para construção de uma cultura escolar democrática e acolhedora. Assim como Arendt(1993) reforça a importancia da reflexão individual na construção de um ambiente educacional que valoriza a diversidade e pensamento crítico, permitindo que os estudantes desenvolvam sua identidade e autonomia. Nesta perspectiva, por meio da escuta ativa, da mediação de conflitos, da promoção de espaços de reflexão, o psicólogo pode atuar como agente transformador, fortalecendo a empatia e a participação dos estudantes. A intervenção preventiva, em parceria com toda a comunidade escolar, é fundamental para evitar a reprodução de padrões de dominação e exclusão.

Referências

Patto, M. H. S. (1990). Psicologia e ideologia: uma análise crítica da psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiroz.
Aquino, J. G. (2014). O controverso lugar da psicologia na educação: aportes para a crítica da noção de sujeito psico-pedagógico. Psicologia: ensino & formação, 5(1), 5-19.